

## ACTA 12/2011

### PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL

Aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de dois mil e onze reuniu o Conselho Local de Acção Social (CLAS), no Auditório do Convento dos Lóios, pelas 16 horas. -----

A Dr.ª Manuela Coelho, deu início à sessão de trabalhos dando as boas vindas a todos os participantes, em representação do Presidente do Conselho Local de Acção Social, o Presidente da Câmara, Alfredo de Oliveira Henriques. -----

Começou por referir que está prevista a realização de três Conselhos Locais de Acção Social anuais, sendo que o último será em Dezembro. Afirma que é importante a presença de todos, para que em conjunto se consiga encontrar soluções para os problemas que advém dos tempos difíceis em que vivemos. -----

#### **Ponto 1: Informações**

A Dra. Manuela deu a palavra às entidades presentes para darem a conhecer ao plenário acções, iniciativas ou projectos, no âmbito do desenvolvimento social, no entanto, ninguém quis usar da palavra. -----

A Dra. Manuela tomou então a iniciativa e enunciou algumas informações. Começou por referir a alteração da legislação relativa ao licenciamento dos Equipamentos Sociais que agora se rege pelo Decreto-Lei 99/2011 de 28 de Setembro. Informou que se encontram abertas as candidaturas ao Programa Operacional de Potencial Humano em duas vertentes: Formação Modular e Cursos EFA, Educação e Formação para Adultos. Deu também a conhecer a Newsletter do Banco Local de Voluntariado que foi editada em Outubro e sugeriu às entidades presentes que fizessem chegar à Divisão de Acção Social todas as actividades e iniciativas desenvolvidas neste âmbito para serem divulgadas. Referiu também que vai iniciar um Curso de Formação e Gestão de Organizações da Economia Social que irá decorrer na Associação Mutualista de Santa Maria da Feira. Informou também que o Programa Emili@ já está a funcionar em todas as freguesias. Referiu ainda que a Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira e a Agência Local em Prol do Emprego em parceria com a Universidade do Porto vão realizar uma Formação - Lideranças Partilhadas a decorrer no Museu do Papel em Paços de Brandão. Para terminar mencionou que a Rádio Águia Azul vai lançar o programa de rádio denominado “Falar de Nós”.-----

## **Ponto 2: Leitura e Aprovação da Acta da reunião anterior**

Todos os presentes receberam a acta da reunião anterior juntamente com a convocatória desta reunião, sendo que a Dra. Manuela questionou todos os presentes sobre rectificações ou alterações a fazer. Nenhum dos presentes se manifestou, tendo sido posta de seguida a sua aprovação e foi votada favoravelmente por unanimidade. -----

## **Ponto 3: Contrato Local de Desenvolvimento Social – Direitos & Desafios III – Plano de Acção**

A Dra. Manuela começou por referir que o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) foi apresentado no último Conselho Local de Acção Social de 27 de Abril e o Protocolo de Compromisso foi assinado no dia 26 de Agosto entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a Segurança Social e a Cooperativa Casa dos Choupos. Referiu ainda que o Plano de Acção do CLDS tem que ser ratificado pela Câmara Municipal. Relativamente ao financiamento refere que a verba disponibilizada para o concelho é de € 150.000 ano, no entanto ambiciona-se mais € 50.000, uma vez que o concelho de Santa Maria da Feira é classificado como industrializado de baixas qualificações, à semelhança de outros que conseguiram maior financiamento. A Dra. Manuela refere que não se sabe exactamente os critérios utilizados para a atribuição deste financiamento. A Dra. Margarida, presidente da Cooperativa Casa dos Choupos tomou da palavra e passou a apresentar o Plano de Acção do Contrato Local de Acção Social, abrangendo sucintamente os quatro eixos. O Eixo I – Emprego, Qualificação e Formação visa essencialmente a inserção de desempregados no mercado de trabalho, promovendo para isso formações e sessões temáticas sobre áreas relacionadas com emprego-educação. A representante do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro, Dra. Cristina Vasconcelos, questionou-se sobre o paralelismo de actividades estabelecidas com a Agência Local em Pro do Emprego. Neste sentido, a Dra. Manuela refere que a ALPE trabalha em complementaridade com outras entidades e não se sobrepõem actividades, funcionando como agente de recursos que se articula com outras entidades nomeadamente o Centro de Emprego e o Gabinete de Inserção Profissional. A Dra. Margarida prosseguiu e passou a explicar o Eixo II – Intervenção Familiar e Parental que tem como objectivo acompanhar famílias em situações complexas, prestar apoio psicológico, jurídico e social, bem como acompanhar grávidas adolescentes e auxiliar na redefinição do seu projecto de vida. O Eixo III – Capacitação da Comunidade e das Instituições, recai sobre acções de carácter comunitário, acções de consultoria e apoio na prevenção de situações de sobre-endividamento, e relações laborais. Neste Eixo foi dado maior ênfase às Hortas Comunitárias, tendo em conta que se pretende estimular a prática da agricultura biológica a um nível intergeracional através de sensibilização

e formação específica. A Dra. Manuela referiu que já está disponível o terreno com aptidão agrícola para se colocar esta medida em prática, no entanto, realça que é preciso rentabilizar recursos locais, pensando na sustentabilidade futura. O Eixo IV – Informação e Acessibilidades, pretende ser um espaço intergeracional que promova a aquisição de competências ao nível das TIC, e também acções que complementem a disseminação e divulgação de actividades inerentes ao projecto em causa. -----

Terminada a apresentação a Dra. Manuela deu os parabéns à Cooperativa Casa dos Choupos e aos parceiros envolvidos, pois, estes projectos são demasiadamente complexos e exigem muito trabalho. Referiu ainda que as verbas só são disponibilizadas no final do projecto, sendo que até ao seu término, é imprescindível a colaboração e disponibilidade de todos. Indicou ainda que a ratificação do Plano de Acção deve ser feita até dia 31 do presente mês, a candidatura formalizada até ao dia 8 de Novembro e até dia 22 de Novembro o CLDS será assinado. A Dra. Manuela questionou os presentes sobre alterações ou sugestões a fazer, sendo que nenhum dos presentes se manifestou. No entanto, disse que se tivessem sugestões, para as fazerem chegar ao Gabinete da Rede Social. -----

A Dra. Cristina Vasconcelos afirmou que o projecto está muito bem delineado e interessante sendo no entanto, preciso muito empenho para a sua concretização. -----

A Dra. Manuela referiu que todos os presentes deviam conhecer outros projectos na área do empreendedorismo social, pois, há um leque muito amplo para analisar. -----

A Dra. Manuela pôs então à votação o Plano de Acção do Contrato Local de Desenvolvimento Social, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

#### **Ponto 4: Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados**

A Dra. Manuela passou a palavra ao Enfermeiro José Leite, que fez uma apresentação sobre a Rede de Cuidados Continuados Integrados. Começou por fazer a distinção entre UCC – Unidade de Cuidados Continuados e UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade. Referiu que esta última é uma resposta nova, feita através de uma candidatura e que iniciaram funções a 31 de Maio. A UCC tem como objectivo melhorar o estado de saúde da população da geográfica de intervenção e presta apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, sendo isto possível através das parcerias que assumiram do Centro de Saúde. O Enfermeiro José Leite apelou a todos os presentes, para sinalizarem casos de Alzheimer e AVC's, porque muitas pessoas estavam sozinhas e sem qualquer apoio. A Dra. Conceição Bento do Centro de Saúde, referiu que muitos doentes se encontram em casa porque não querem ir para os Equipamentos Sociais, para se manterem junto dos familiares. Mas com as UCC, a equipa vai a casa dos doentes, sendo assim possível a sua recuperação no seio familiar. A Dra.

Manuela Godinho da Associação Pôr do Sol questionou qual a composição das equipas. O Enfermeiro referiu que as equipas são constituídas por especialistas em várias áreas da saúde. A Dra. Manuela Godinho referiu que este trabalho é muito importante se for continuado, o que não se verificou com um trabalho iniciado em São João da Madeira. Referiu que a equipa de especialista cessou os trabalhos e os doentes ficaram sem apoio. O Enfermeiro rematou afirmando que esta equipa tem substitutos, afirmando também que têm uma capacidade de resposta muito reduzida, tendo em conta as necessidades. A Dra. Manuela questionou os presentes sobre algumas dúvidas que quisessem colocar, pelo que não obtendo resposta, agradeceu ao Enfermeiro José Leite a presença.-----

#### **Ponto 5: Apresentação da resposta Fórum Sócio-Ocupacional-Casa Ozanam**

A Dra. Manuela passou a palavra à Dra. Cristina Ratanji – Directora Técnica da Casa Ozanam, passando esta a apresentar a resposta Fórum Sócio-Ocupacional. A Dra. Cristina falou sobre o conceito de doenças mentais, sobretudo esquizofrenia e a doença bipolar, afirmando que muitas pessoas estão entregues à família e muitas vezes não sabem como lidar com a doença. Diz que o objectivo da Casa Ozanam é sobretudo reabilitar e combater a exclusão, pretendendo a reinserção social, familiar e profissional. Terminou a sua apresentação relembrando que a candidatura termina em Dezembro 2011 e não sabe se o projecto terá continuidade. Actualmente têm 19 utentes com idades compreendidas entre os 21 e 55 anos. A Dra. Manuela referiu que esta intervenção é necessária uma vez que os casos de doença mental têm tendência a aumentar. Diz ser necessário encontrar uma solução, activar a responsabilidade social das Empresas e Fundações. Salientou o facto de ser necessário apadrinhar este projecto para manter a continuidade com a mesma qualidade, e salientou que no Distrito não há mais nenhuma resposta.-----

#### **Ponto 6: Projecto Cuidar de Quem Cuida – Avaliação e Acções a desenvolver**

A Dra. Manuela deu a palavra à Dra. Cristina Barbosa – Coordenadora Local do Projecto Cuidar de Quem Cuida, que começando por fazer o ponto de situação do projecto, referiu que este já foi apresentado em 2009 e terminará em 2014. Relembrou que o objectivo premente do projecto é responder às necessidades dos cuidadores com doença de Alzheimer e em situações pós AVC. Têm actualmente 25 parcerias formalizadas, 46 profissionais envolvidos e 160 cuidadores, sendo que o objectivo é alcançar os 400. O projecto engloba a multidisciplinaridade profissional e assenta em cinco princípios de acção que passou a explicar: Grupos de Intervenção Psicoeducativa, Bolsa de Cuidadores com Formação avançada, Dinamização das Redes de Voluntariado Locais, Diagnóstico dos Serviços de Descanso ao

Cuidador e Fóruns de Discussão. Terminada a apresentação a Dra. Manuela afirmou que todos devem estar orgulhosos, pois, este é um projecto inovador e único no país e é preciso garantir a sua continuidade.-----

#### **Ponto 7: Funcionamento dos Grupos de Trabalho criados no âmbito do CLAS**

A Dra. Manuela apelou à participação de todos para a actualização dos instrumentos de planeamento. A Dra. Catarina Ferreira complementou afirmando que é muito difícil fazer a actualização dos instrumentos de planeamento sem a participação de todos, facto que se verificou com os inquéritos enviados às entidades, para a actualização do Observatório Social. Da totalidade de inquéritos enviados, menos de metade responderam ao solicitado. A Dra. Manuela pediu a todos para darem o seu contributo respondendo ao solicitado pela Rede Social, referindo assim a importância do Diagnóstico Social para sustentar o Plano de Acção e Plano de Desenvolvimento Social, e reforçando por outro lado a importância dos grupos de trabalho. Terminou este ponto afirmando que existem muitas entidades que nem sempre comparecem ao Conselho Local de Acção Social e que é importante a presença de todos. -----

#### **Ponto 8: Outros assuntos**

A Dra. Manuela deu ainda a conhecer algumas informações relevantes a todos os presentes. Apelou à leitura do Programa de Emergência Social que está disponível no Portal do Governo; referiu a constituição do Conselho de Vereadores de Acção Social no âmbito da Área Metropolitana do Porto; referiu a realização da Reunião da Plataforma Supra Concelhia Entre Douro e Vouga em Oliveira de Azeméis, e terminou lembrando que o próximo Conselho Local de Acção Social será em Dezembro. Nada mais havendo a tratar, a Dra. Manuela usou da palavra para agradecer a presença de todos, dando por encerrado o plenário do Conselho Local de Acção Social de Santa Maria da Feira.-----

#### **Entidades Presentes**

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Serviço Local de Segurança Social

Centro de Saúde de Santa Maria da Feira

Centro de Emprego de São João da Madeira

Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira

## ISVOUGA

Santa Casa da Misericórdia da Feira

Junta de Freguesia de Guisande

Junta de Freguesia de Lobão

Junta de Freguesia de Lourosa

Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas

Centro Social e Paroquial de Argoncilhe

Centro Social S. Mamede de Guisande

Centro Social Caldas S. Jorge

Associação Centro Social de Escapães

Centro Social e Paroquial de Espargo

Centro Social e Paroquial de Fornos

Centro Social de Gião

Centro Social S. Tiago de Lobão

Obra do Frei Gil

Centro Social de Lourosa

Associação Pôr do Sol

Centro de Apoio Social de Mozelos

Centro Social Paços de Brandão

Associação de Solidariedade Social Pe. Osório

Movimento Associativo, Cultura, Urbanismo e Recreio (MACUR)

## CERCIFEIRA

Associação de Bem Estar Santa Maria de Lamas

CERCILAMAS

Patronato Amor de Deus

Centro Social o Abrigo

Centro Social de Souto

Casa Ozanam

Mutualidade de Santa Maria

Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica

Associação Industrial do Distrito de Aveiro

Associação rosto Solidário

Associação de Solidariedade Social O Arbusto

Casa dos Choupos

---